

## REABILITACAO CARDIACA BASEADA EM DOMICILIO *VERSUS* CONVENCIONAL

Suelyn Rios<sup>1</sup>, Almir Schmitt Netto<sup>2</sup>, Yolanda Fontes<sup>2</sup>; Grazielle Wolff<sup>2</sup>; Tales de Carvalho<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Fisioterapia do CEFID/UDESC- bolsista PROBIC/UDESC.

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Pós graduação em Ciências do Movimento Humano, Centro de Ciências da Saúde e do Esporte – CEFID.

<sup>3</sup> Orientador, Departamento de Educação Física, Centro de Ciências da Saúde e do Esporte - CEFID – tales@cardiol.br.

Palavras-chave: Reabilitação Cardíaca; Exercício; Doença Arterial Coronariana.

**Introdução:** Dentre as doenças cardiovasculares, a doença arterial coronariana (DAC) é a de maior prevalência, sendo a responsável pela maior incidência de mortes no mundo. Para seu tratamento, modificações que proporcionem um estilo de vida mais saudável, tais como o reabilitação cardiopulmonar e metabólica (RCPM) correspondem a uma estratégia terapêutica obrigatória. No entanto, apesar dos benefícios estarem bem elucidados, nem sempre programas de RCPM estão disponíveis na medida da potencial demanda, sendo apenas 20% a 30% dos pacientes elegíveis frequentam este tipo de intervenção. Surgindo assim, a possibilidade de realizar a reabilitação baseada em domicílio numa tentativa de minimizar as barreiras, ampliando o acesso e participação. **Objetivo:** Desenvolver uma revisão sistemática avaliando a aderência em programas de RCPM baseada em domicilio comparado a estratégia convencional. **Método:** A seleção dos estudos na literatura foi realizada de acordo com “*Preferred Reporting Items for Systemic Review and Meta-analysis Process*”. Os artigos foram pesquisados na base de dados MEDLINE, com os seguintes termos, Paciente: *Coronary Disease; Myocardial Infarction; Heart Failure* - Intervenção: *Home Care Services, Hospital-Based; Home care services* - Controle: *Rehabilitation; Exercise; Exercise Therapy* - Outcome (Desfecho): *Quality of Life; Patient Compliance*. A presente revisão incluiu ensaios clínicos controlados e randomizados, realizados em pacientes com doença arterial coronariana, submetidos à reabilitação cardíaca baseada em domicílio e reabilitação convencional. Foram excluídos estudos com descrição do processo de randomização pouco claro ou mal descritos; intervenções pouco claras, mal descritas ou inadequadas e publicação somente em resumos. Para finalizar a busca, foram examinadas as referências dos artigos selecionados na última etapa. Tornando assim possível que os estudos citados que estivessem relacionados fossem escolhidos durante este procedimento. **Resultados:** Foram encontrados inicialmente 21 artigos, sendo excluídos seis após a leitura do título e seus respectivos resumos revisados. Baseando-se pela etapa anterior foram selecionados 15 artigos para uma leitura na íntegra, sendo que dois cumpriram as exigências, além de um artigo que foi selecionado após leitura das referências, cumprindo assim todos os critérios de inclusão que constam nesta revisão. Dos três artigos selecionados tivemos um total de 337 pacientes que realizaram reabilitação em domicilio e 396 no tratamento convencional, o tempo de intervenção foi de 3 a 12 meses. Os participantes possuíam de 53 a 60 anos no grupo a domicilio, já no grupo convencional de 54 a 61 anos. Nos estudos selecionados foi possível observar aderência de 58,12% a 100% no grupo de reabilitação a domicilio, e no grupo convencional de 51,33% a 56%. Já a qualidade de vida foi avaliada em dois estudos, sendo que para ambos foi possível observar

resultados semelhantes nas duas intervenções. **Conclusão:** A partir dos estudos selecionados foi possível observar que a aderência no grupo de reabilitação baseada em domicílio foi mais elevada do que o tratamento convencional.